

Veja

12/6/1985

Cartas

(...)

Supersalários

Sou prefeito de uma cidade de porte médio, do interior do Paraná. Tenho sentido de perto as dificuldades pelas quais estão passando os municípios. Assim, fiquei chocado com a reportagem publicada no dia 22 de maio sobre o escândalo dos supersalários. Não é possível admitir que num país como o nosso, com milhares de crianças sem condições de freqüentar uma escola, com milhares de bóias-frias sem as mínimas condições de se defender contra o frio e a fome, com milhares de operários passando as mais duras penas, com milhares de desempregados, existam funcionários burocratas com salários mensais superiores a 30 milhões de cruzeiros.

Pinto Dias

prefeito municipal

Paranavaí, PR

Sobre os "marajás" da Câmara Municipal, expresso a minha tristeza e decepção com mais este lamentável fato. Estamos constatando que os erros, vícios e sujeiras do poder, denunciados até poucos dias atrás pela oposição, continuam cada vez mais presentes no seio dos novos donos do poder.

Waldeck Fonseca de Araujo

Salvador, BA

VEJA nº 872, na reportagem sobre os supersalários, pecou pela expressão "miserável", usada como adjetivo para o Estado de Alagoas. Tal afirmativa tomou a matéria mais pobre do que o Estado possa ser.

Ivandete Souza

Maceió, AL

(...)

(Página 8)